

Deus tem respostas para você

Você anseia ter poder na oração, capacidade de conseguir respostas urgentes e necessárias? Às vezes, você se sente profundamente testado pela demora inexplicável das respostas às suas orações? Você almeja descobrir o segredo para ter a sua oração respondida?

A oração que prevalece é aquela que obtém a resposta pretendida. Ela supera a demora, a oposição e as circunstâncias desfavoráveis. Ela costuma envolver a direção do Espírito em como orar e o aprofundamento no seu desejo de obter resposta para a oração, que Ele opera. Ela abrange a capacitação especial por parte dEle para a sua oração e o fortalecimento da sua fé até receber a resposta de Deus.

Você realmente sabe como prevalecer na oração, como obter respostas difíceis que há muito tempo precisa e deseja? A sua lista de oração é eficaz para trazer bênção aos outros? Você está satisfeito com as respostas que tem recebido?

Deus quer que a sua vida de oração seja repleta de petições e intercessões pelos outros e pelo avanço do reino dEle. Ele deseja que as respostas a tais orações se tornem uma experiência emocionante e frequente para você. Uma das grandes alegrias na

oração é obter respostas maravilhosas que parecem demoradas demais e tão humanamente impossíveis.

Deus deseja que as respostas às suas orações sejam frequentes e abençoadas. Ele quer que você prove repetidas vezes do poder intenso da oração na sua experiência pessoal. Ele pretende que você se torne não apenas um veterano na oração, mas também um constante vitorioso em situações em que as respostas trazem grande glória para Deus e grande consternação e derrota para satanás.

Ele quer que você experimente com frequência o poder que ele tem de responder às orações, a preocupação e o amor intensamente pessoais que Ele tem por você e os meios tremendamente variados disponíveis para obter a sabedoria dEle. Deus nunca é atordoado ou surpreendido e nunca é por fim derrotado. Ele almeja que você, por meio da oração, faça parte do cumprimento da vontade dEle na terra.

Quero convidá-lo a se juntar a mim na busca pelas respostas de Deus para as necessidades gigantescas que eu e você enfrentamos. Quais são as chaves para escancarar os recursos do céu e liberar o poder de Deus de responder à oração? Que passos adicionais você e eu podemos dar para exercer o poder soberano e irresistível de Deus?

Sentemo-nos aos pés do Senhor. Ouçamos a Sua Palavra. Voltemo-nos para a vida de alguns heróis da nossa fé para ver como eles conseguiram vislumbrar o poder de Deus ser liberado e as respostas do Senhor, conhecidas.

A oração que prevalece é às vezes tão simples que até uma criança pode obter respostas poderosas — normalmente em um período de tempo incrivelmente curto. Até pessoas recém-convertidas oram algumas vezes com tamanha fé e com tanto auxílio do Espírito que os crentes maduros no Senhor ficam maravilhados e podem apenas louvar a Deus pelas respostas.

Por outro lado, o próprio Jesus indicou que algumas situações ou necessidades eram muito mais difíceis do que outras (Mc 9.29).

Pode haver muitas razões para casos desse tipo, como descobriremos nos capítulos adiante.

Deus não esconde de forma deliberada a sua verdade mais profunda de nós. Ele não reserva poder na oração para certas ocasiões especiais ou vitórias de oração para alguns dos seus filhos preferidos especialmente escolhidos. A oração é tão vital para toda a vida cristã e para o avanço do reino de Cristo que Ele deseja que todos nós tenhamos poder na oração, sejamos experimentados em receber respostas às nossas orações e não nos deixemos desanimar pelas necessidades mais complexas e prolongadas.

Nós vivemos no glorioso “agora” de Deus. A totalidade do tempo é a arena de trabalho de Deus em benefício e por meio dos seus servos fiéis. Qualquer coisa que Deus tenha feito no passado, ele é capaz de duplicar ou exceder. Ele é para sempre o mesmo em sabedoria, poder e amor.

Os seus planos globais eternos são imutáveis, mas, ao lidar com os detalhes, Ele predeterminou que trabalharia em cooperação com os seus filhos obedientes em oração. Ele adapta a sua ação à nossa oração e obediência. Embora se reserve o direito soberano de operar de forma independente, o seu plano normal é trabalhar em cooperação e por meio da oração e da obediência dos seus servos.

Por isso, Deus se deleita em ajustar a atuação dos seus planos para que nós cooperemos em obediência, lancemos mão das suas promessas e preparemos o caminho do Senhor. Ele tornou possível que nós prevaleçamos em oração e está esperando agora que eu e você provemos das possibilidades benditas e das realidades gloriosas da oração que prevalece.

A importância da oração que prevalece

O PAPEL DA ORAÇÃO QUE PREVALECE

Deus pretende que a sua oração conquiste respostas divinas. A oração não é apenas uma distração de Deus para impedir que Ele fique solitário. Ele se deleita na comunhão conosco. Ele sempre chega mais perto de nós quando oramos. Outra coisa, a oração que prevalece é um dos ministérios mais importantes nos planos do reino de Deus.

A oração que prevalece não é simplesmente um exercício espiritual para nos ajudar a crescer em graça. É certo que nada é mais benéfico para o crescimento na graça do que o crescimento na vida de oração. Quanto mais prevalecermos, mais aprenderemos os segredos da graça de Deus e dos poderes do seu reino. Quanto mais intercedermos, mais íntima será a nossa caminhada com Cristo e mais forte nos tornaremos no poder do Espírito.

A oração que prevalece é o meio decretado por Deus para estender o seu reino, derrotar satanás e o seu império de trevas e maldade, para cumprir o plano eterno de Deus e trazer a efeito a sua boa vontade na terra. Esse é o meio de Deus cobrir a terra com as suas bênçãos. A oração que prevalece é a estratégia prioritária de Deus para a nossa era e dispensação. A história da

igreja jamais estará completa até que Cristo revele na eternidade o poderoso envolvimento oculto em oração de todo o seu povo que ora. Que alegria essa revelação trará aos parceiros de Cristo na oração!

Deus Filho está assentado à destra do Pai no seu trono eterno e hoje governa e expande o seu reino de forma soberana. Cristo não vive principalmente para julgar, demonstrar poder divino, proferir sanções soberanas ou emitir decretos oficiais. A sua vocação divina especial e papel estratégico hoje é interceder (Hb 7.25).

O Espírito Santo está tão integrado ao plano divino para esta era que Ele se junta ao Deus Filho de forma incessante na Sua santa intercessão. Ele também é responsável por nos envolver e capacitar a sermos parceiros na estratégia de intercessão de Deus. Ele almeja que nos ergamos para além da nossa fraqueza e nos tornemos poderosos em Deus para orar. Ele se interessa tanto que nos tornemos eficientes como parceiros intercessores de Cristo que intercede por nós com gemidos divinos profundos demais que não podem ser expressos com palavras humanas (Rm 8.26). Não podemos ouvi-Lo, mas ele geme constantemente por nós e conosco.

A oração que prevalece é o ministério mais divino que podemos ter. Nada é tão semelhante a Cristo ou envolve mais cooperação com Ele. Nenhuma forma de serviço cristão é tanto universalmente aberta a todos quanto uma prioridade tão grande de Cristo para todo cristão como a oração que prevalece. É um desejo, um chamado e uma ordenança de Cristo. Senhor, ensina-nos a prevalecer!

OS OBJETOS DA ORAÇÃO QUE PREVALECE

A oração que prevalece pode ser intensamente pessoal. Você tem todo o direito de prevalecer pelos seus desejos e necessidades pessoais. Não há dúvida de que Deus tenha como plano que a maior parte do seu triunfo seja em benefício dos outros e pelo

crescimento do reino dEle. Ainda assim, Ele espera e acolhe a sua oração por necessidades e situações particulares e familiares relacionadas a você de forma pessoal. A Bíblia é muito clara sobre esse tema.

O cego Bartimeu prevaleceu em oração pela restauração da sua visão (Mc 10.46-52). A mulher humilhada e atormentada por uma hemorragia havia doze anos prevaleceu pela sua cura (Lc 8.43). A mulher siro-fenícia prevaleceu, e Jesus expulsou o demônio da sua filha (Mc 7.26). Jacó prevaleceu com Deus para obter proteção para a sua família (Gn 32.9-13,22-30).

É mais comum prevalecer em oração a favor dos outros. Abraão prevaleceu por Ló (Gn 18.22-33). Moisés prevaleceu em favor da vitória de Israel sobre Amaleque (Êx 17.8-15). Elias prevaleceu quando pediu que fogo caísse do céu a fim de que Israel fosse salvo de uma recaída (1Rs 18). Isaías e Ezequias prevaleceram pela libertação de Israel das mãos de Senaqueribe (2Cr 32.20). Epafras prevaleceu pela igreja em Colossos (Cl 4.12,13).

Devemos persistir em oração por situações em que a vontade de Deus esteja sendo impedida e satanás esteja atrasando ou bloqueando a causa de Cristo. Precisamos prevalecer por vidas tão iludidas e cegas por causa do pecado que não têm condição ou disposição para orar por elas mesmas. É necessário prevalecermos pelo avivamento da igreja, pelo crescimento espiritual e numérico dela e pelo avanço do evangelho por todo o mundo.

Existem necessidades físicas, financeiras e espirituais que requerem a oração que prevalece. Lares estão sendo desfeitos por satanás, vidas estão sendo destruídas e igrejas precisam de respostas específicas de Deus. É nosso dever prevalecer pelas necessidades morais e espirituais da nossa nação.

O propósito da oração que prevalece é tão amplo quanto a igreja de Cristo e tão extenso quanto o mundo de Deus. Não há nada dentro da vontade de Deus que esteja fora da alçada da oração que prevalece. A oração que prevalece é uma intercessão intensificada — interceder até receber a resposta.

O INTERVALO DE TEMPO NA ORAÇÃO QUE PREVALECE

Em certas ocasiões maravilhosas, a oração prevalece imediatamente. A oração de Moisés pela cura de Miriã da lepra foi muito curta: *Ó Deus, rogo-te que a cures* (Nm 12.13). Mas Moisés andava perto de Deus em um relacionamento face a face. Ele não precisava preparar o coração para obter o favor e a atenção de Deus. A situação foi relativamente descomplicada no fato de que as vontades e atitudes de outras pessoas não estavam envolvidas, e Arão e Miriã já estavam arrependidos. Então Moisés recebeu uma resposta quase instantânea de Deus.

A oração de Elias no monte Carmelo foi extremamente breve — quase trinta segundos de duração. *Então, caiu fogo do SENHOR* (1Rs 18.38). É provável que Elias não tenha nem chegado ao “amém” da sua oração. Estou certo de que ele teria orado por mais tempo se Deus não tivesse respondido de forma tão instantânea. Mas que resposta dramática e transformadora para toda a nação: *O que vendo todo o povo, caiu de rosto em terra e disse: O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!* (v. 39).

Mas lembre-se: Elias havia orado por três anos enquanto se escondia dos perversos Acabe e Jezabel. Ele carregava o fardo de orar em intercessão constante e não teve nenhuma outra forma pública de ministério. Três anos antes, ele havia anunciado a Acabe que ele mesmo estava perante a presença real de Deus como um dos seus responsáveis ministros de Estado (1Rs 17.1). Você pode estar certo de que Elias intercedia dia e noite.

Algumas vezes, o que parece ser uma simples resposta instantânea à oração nada mais é do que o auge máximo de dias, meses ou até anos de fiel intercessão. Quando Elias prevaleceu? No monte Carmelo, na ravina de Querite enquanto os corvos o alimentavam, ou em Sarepta enquanto se escondia com a viúva e o filho dela? A resposta é que tudo isso fazia parte da sua vitória na oração. A resposta provou que Elias prevaleceu. Mas durante todo o tempo em que ele estava persistindo, Deus estava com

ele suprindo as suas necessidades e protegendo-o. A oração que prevalece sempre envolve um custo, e Elias pagou esse preço por pelo menos três anos.

Observemos Elias mais uma vez. Logo após o fogo ter caído do céu, Elias foi sozinho para o topo do monte Carmelo e prevaleceu no pedido por chuva. Por várias vezes, ele orava e esperava a resposta; então pedia que o seu servo fosse olhar com atenção em direção ao mar. Mas somente na sétima vez a nuvem de Deus apareceu — a princípio, com apenas o tamanho da mão de um homem (1Rs 18.44). Uma vitória instantânea em um momento não garante vitória instantânea na próxima situação.

Normalmente, existe um grande mistério com relação ao intervalo de tempo exigido na oração que prevalece. O segredo da oração que prevalece é simplesmente orar até que chegue a resposta. Em última instância, o período de tempo é irrelevante. É a resposta de Deus que conta. A extensão de tempo exigido costuma parecer perturbador e pode provar ser um teste da nossa fé. Depois consideraremos essa questão com mais ponderação.

A oração que prevalece pode ser necessária repetidas vezes em algumas ocasiões, antes que a realização final da vontade de Deus seja obtida. Dessa maneira, quando Josué estava lutando contra Amaleque, enquanto Moisés intercedia com as mãos erguidas “ao trono do Senhor”, Josué estava vencendo. Mas, quando Moisés abaixou as mãos, Josué começou a ser derrotado. Com a ajuda de Arão e Hur, as suas mãos ficaram continuamente sustentadas para cima até o pôr do sol e a vitória completa ser conquistada (Êx 17.11-16).

De forma semelhante, Epafras prevalecia em oração pela igreja de Colossos dia após dia (Cl 4.12,13). Paulo também prevalecia de forma contínua pelos judeus, ainda que fosse essencialmente um apóstolo aos gentios (Rm 9.1-3).

OS NÍVEIS DA ORAÇÃO QUE PREVALECE

Para prevalecer, o intercessor deve aumentar a intensidade da sua oração de um nível para outro, com frequência. Sugiro que

existam sete níveis. Os três primeiros são listados por Jesus no seu sermão do monte (Mt 7.7). A estes, acrescento mais quatro níveis extraídos das Escrituras.

Nível 1	Pedir	Mateus 7.7.
Nível 2	Buscar	O ato de pedir se torna mais longo e mais intenso.
Nível 3	Bater	A intercessão se torna ainda mais urgente e insistente.
Nível 4	Jejuar	Acrescenta-se o jejum ao anterior aumento de intensidade e urgência de intercessão.
Nível 5	Fardo de oração	O fardo pode ser intenso e rápido ou talvez se estenda por um período mais longo.
Nível 6	Luta em oração	Oração muito intensa.
Nível 7	Batalha de oração	Combate de oração, estendendo-se por um período prolongado.

Talvez devêssemos chamar esses níveis de sete aspectos ou formas da oração que prevalece. Em vez de desistir, nós entramos em uma intercessão cada vez mais determinada até prevalecermos. Esses níveis de intensidade de oração não são totalmente separados uns dos outros. Durante a persistência em oração, um nível pode se unificar ao outro quase sem discernimento disso por parte do intercessor.

Um fardo especial de oração dado pelo Espírito Santo não pode ser suportado por um período longo de tempo em sua forma mais intensa. É exaustivo demais fisicamente. De forma semelhante, o fardo de oração na sua forma muito intensa pode se tornar quase um sinônimo de luta em oração.

A batalha de oração pode incluir todos os níveis precedentes. Na verdade, a batalha de oração costuma durar por um período prolongado de tempo e pode envolver a alternância de um nível para outro de acordo com a direção do Espírito.

O importante é não ficar analisando a oração para ver em que nível de intercessão você está em algum momento específico. Em vez disso, esteja atento ao fato de que o Espírito pode levá-lo para um ou todos esses níveis de acordo com a sua vontade. Esteja disponível e pronto para orar conforme ele dirigir e capacitar. Na parceria de intercessão santa com Cristo e o Espírito Santo, o guerreiro de oração está buscando sempre interceder de acordo com a mente do Espírito. Toda essa discussão se tornará cada vez mais clara e espiritualmente abençoada ao avançarmos na escola de oração de Cristo.

Lembre-se sempre de que você nunca merece respostas de oração. Você não conquista a resposta de Deus com algo que faz. Você não recebe respostas por causa do seu esforço físico, porque você ora em voz alta ou está produzindo algum tipo de experiência emocional. Na verdade, a oração mais intensa de todas às vezes pode ser a mais silenciosa. Por outro lado, quando o seu coração clama a Deus, é bem possível que você, assim como Jesus, tenha momentos de *forte clamor e lágrimas* (Hb 5.7). Muitos dos guerreiros de oração do Senhor ao longo dos séculos por vezes experimentaram tamanha intensidade de oração.

A oração intensificada que prevalece é a lei decretada por Deus e o método de implementação do seu plano redentor nesta era até Jesus voltar. Este é o esforço mais elevado, santo e poderoso do qual um filho de Deus é capaz. É o meio escolhido por Deus para fazer o poder do céu, os recursos divinos e os anjos celestes atuarem na terra. Spurgeon diz: “Quem sabe comover a Deus em oração tem o céu e a terra à sua disposição”.¹ A oração intensificada é revestida com o poder do próprio Deus.

¹PAYNE, Thomas. *The Greatest Force on Earth*. 7. ed. London: Marshall Brothers, n.d., p. 20.

NÍVEIS DE ASSOCIAÇÃO EM ORAÇÃO

Unir-se em oração costuma ser essencial para garantir respostas às nossas orações. Deus sempre honra a unidade em oração. Quando várias pessoas estão orando pela mesma necessidade, Deus pode escolher uma dentre o grupo para carregar um fardo específico de orar ou exercer fé especial. Isso pode fortalecer e ajudar todo o grupo na sua oração.

Destaco cinco níveis de associação em oração:

Nível 1	Parceiros de oração
Nível 2	Grupos de oração
Nível 3	Grupos simultâneos de oração
Nível 4	Chamados à oração emitidos por líderes responsáveis e influentes para muitas pessoas e grupos
Nível 5	Movimentos generalizados de oração

Durante os movimentos generalizados de oração, todos os cinco níveis podem existir de forma simultânea, conforme orientado e motivado pelo Espírito. A união em oração será discutida de forma mais completa nos capítulos seguintes.